



Faculdade Anísio Teixeira de Feira de Santana

Autorizada pela Portaria Ministerial nº 552 de 22 de março de 2001 e publicada no Diário Oficial da União de 26 de março de 2001.
Endereço: Rua Juracy Magalhães, 222 – Ponto Central CEP 44.032-620
Telefax: (75) 3616-9466 - Feira de Santana-Bahia
Site: www.fat.edu.br E-mail: fat@fat.edu.br
CGC: 01.149.432/0001-21

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO:	ANO / SEMESTRE LETIVO
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA	2015.2
CÓDIGO:	DISCIPLINA:
PED028	EDUCAÇÃO INCLUSIVA
CARGA HORÁRIA:	SEMESTRE DE OFERTA:
72H	6º

EMENTA

Discussão dos conceitos de inclusão na educação abordando as diversas minorias no Brasil carentes de uma atenção especial como os indígenas, os descendentes afros, com ênfase nos portadores de necessidades especiais físicas e mentais e papel da escola neste processo de inclusão.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

- Proporcionar ao acadêmico a compreensão do processo de inclusão escolar de pessoas com deficiência e o entendimento sobre o respeito à diversidade humana.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer a política da educação inclusiva no Brasil;
- Refletir sobre o papel do educador diante da diversidade de seus alunos;
- Analisar a história da educação especial e discutir sobre a caracterização da excepcionalidade;
- Identificar alguns tipos de deficiências e analisar as necessidades específicas de cada uma delas;
- Estudar os fundamentos para a prática docente com recursos adaptativos e flexibilização curricular para a inclusão escolar de alunos com necessidades de atenção especial.

PERFIL DO EGRESSO

O curso de Pedagogia da FAT objetiva a formação do profissional da educação capaz de atuar com ética e compromisso em espaços escolares e não escolares, na promoção da aprendizagem de sujeitos em diferentes fases do desenvolvimento humano, em diversos níveis e modalidades do processo educativo. Além disso, visa a formação desse profissional capaz de reconhecer e respeitar as manifestações e necessidades físicas, cognitivas, emocionais e afetivas dos educandos, nas suas relações individuais e coletivas; e capaz de identificar problemas socioculturais e educacionais, respeitando as diferenças existentes na sociedade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Diversidade / Diferença
- História da Educação Inclusiva
- Fundamentos da Educação Inclusiva
- Legislação e Normas (Planos Nacionais de Educação e políticas Públicas para Educação Inclusiva)
- Integração / Inclusão (compreendendo nomenclaturas)
- Principais características das escolas inclusivas / Educação na diversidade
Educação intercultural (educação de índios, homossexuais, negros, estrangeiros, e ressocialização do menos infrator)
- Formação docente para a Educação Inclusiva
- Atendimento Educacional Especializado para alunos com deficiência
- A importância da participação da família no processo de inclusão
- Adaptações Curriculares (adaptações de pequeno e grande porte)
- Tecnologias Assistivas
- Necessidades Especiais aparentes e não aparentes;
- Caracterização dos tipos de necessidades educativas especiais: Sensoriais, Múltiplas, Altas Habilidades / Superdotação, Físicas, Intelectuais e Transtornos Globais de Desenvolvimento;
- Processo de avaliação dos alunos com deficiência.

METODOLOGIA

A metodologia se baseia em aulas expositivo-dialogadas, envolvendo técnicas pedagógicas que pressupõem o estudo individual, práticas de leitura e trocas de experiências no grupo através de reflexões mais sistemáticas dos conteúdos estudados e das problematizações sobre os principais conceitos envolvidos, bem como a análise de

vídeos, filmes, textos e artigos.

Serão empregadas, ainda, atividades envolvendo a produção coletiva, apresentação de seminários em grupos e estudos de casos, além de avaliações escritas individuais. Para complementar o trabalho serão realizadas palestras com profissionais e familiares envolvidos com pessoas com necessidades especiais, vivências através de pesquisas de campo e visitas técnicas em instituições de educação inclusiva da cidade.

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita através de conceitos, aproveitando-se todas as atividades desenvolvidas pelo aluno durante o semestre (trabalhos individuais ou grupais; exercícios em sala de aula ou fora dela; participação do aluno nas discussões desencadeadas na sala de aula; assiduidade e disciplina) que se somarão às notas, adequando-se às normas institucionais que prescrevem duas avaliações escritas (provas) por semestre.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAPTISTA, Cláudio Roberto (org.) *Inclusão e Escolarização: Múltiplas Perspectivas*. Porto Alegre: Mediação, 2009.

BEYER, Hugo Otto. *Inclusão e Avaliação na escola de alunos com necessidades educacionais especiais*. Porto Alegre: Mediação, 2010.

CARVALHO, Rosita Edler. *Educação Inclusiva: a reorganização do trabalho pedagógico*. Porto Alegre: Mediação, 2010 (3 ed. atual. ortog.).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. **Atendimento Educacional Especializado**. Deficiência Física. São Paulo: MEC/SEESP, 2007.

_____. DIRETRIZES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO ESPECIAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA, 2001. Disponível em <portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/diretrizes.pdf> Acesso em 28 ago. 2011.

_____. **Projeto escola viva**: adaptações curriculares de pequeno porte. Brasília, Mec/SEESP, 2002.

_____. Secretaria de Educação Especial. **Portal de ajudas técnicas para educação**: equipamento e material pedagógico para educação, capacitação e recreação da pessoa com deficiência física: recursos pedagógicos adaptados. Brasília: MEC/SEESP, 2002.

DECLARAÇÃO DE SALAMANCA. Disponível em <http://www.cedipod.org.br/salamanc.htm>. Acesso em: 15 jan. 2007.

GUGEL, Maria Aparecida. **A pessoa com deficiência e sua relação com a história da**

humanidade. Disponível em: http://www.ampid.org.br/Artigos/PD_Historia.php. Acesso em: 5 set. 2011.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **Inclusão Escolar: O que é? Por quê? Como fazer?** São Paulo: Moderna, 2003.

STAINBACK, Susan. STAINBACK, Willian. **Inclusão:** um guia para educadores. Tradução de Magda França Lopes. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

COLEGIADO DO CURSO DE PEDAGOGIA